

## **DIVERSIDADE E EQUIDADE**

2.2 Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão e Convivência

### **A) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025**

Acessibilidade Universal:

A Universidade tem investido periodicamente em intervenções nos edifícios do campus de São Carlos que ainda não possuem dispositivos para acessibilidade universal.

Os espaços externos do campus, como calçadas e praças, também têm passado por adequações gradativas de acessibilidade por meio de rebaixamento de guias, da construção de faixas de pedestres elevadas, da instalação de pisos táteis e da construção de rampas, instalação de corrimão em escadas, guias de balizamento em rampas e implantação de vagas de estacionamento devidamente localizadas e sinalizadas como exclusivas para PcD.

A SeGEF fez a incorporação de diretrizes para o uso de sanitários individualizados em seus novos projetos atendendo às reivindicações da comunidade universitária de uma abordagem trans-inclusiva quanto a este tema.

Portanto, no ano de 2025, os novos projetos já passaram a atender a esta demanda e, os projetos que já estavam em vias de serem encaminhados à licitação, mas que ainda permitiam algum tipo de alteração, foram adequados.

Como principal desafio sobre esta temática, podemos destacar a necessidade de sensibilização dos atores envolvidos nestes processos, para o fato de que as mudanças visam acolhimento e acessibilidade para todas as pessoas.

Neste contexto, a SeGEF tem se empenhado para que todos os projetos de edifícios e infraestrutura urbana novos que sejam elaborados para a UFSCar incorporem obrigatoriamente as exigências da NBR 9050, bem como outras medidas de inclusão através dos projetos, auxiliando a Universidade no planejamento geral dos campi para possibilitar a adequação de toda a UFSCar.

Além disso, a SeGEF em conjunto com a SAADE, vem trabalhando no atendimento às solicitações contidas no documento “TERMO DE CONCILIAÇÃO n. 00001/2023/ERADM NAP/ER-ADM-PRF3/PGF/AGU” de 2023.

A seguir, relatamos e justificamos as definições das intervenções de acessibilidade que foram priorizadas no ano de 2025:

- *CIVISA - Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Ciclos da Vida e Saúde Humana.*

DESCRIÇÃO: O edifício de dois pavimentos a ser implantado na Área Norte do Campus São Carlos da UFSCar, possui 637,82m<sup>2</sup> de área construída. Será uma obra nova para laboratórios de pós graduação para atendimento de cursos da área de saúde, incluindo demandas multidisciplinares e os cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Gerontologia, atualmente o edifício está em obra.

Ações para Acessibilidade: Sanitários Acessíveis e copa; bebedouros acessíveis portas com largura adequadas; Rampa de acesso ao prédio acessível; Pisos tátil nas áreas comuns internas e externas, circulações, escadas e acesso aos principais ambientes coletivos.

Circulação horizontal e vertical: escadas com guarda-corpo e corrimão de acordo com as normas incluindo placa braile com indicação dos pisos e Elevador acessível. Comunicação visual acessível (BRAILE).

- *TILSP- Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira De Sinais-Língua Portuguesa.*

DESCRIÇÃO: O curso foi criado na UFSCar em 2015 no âmbito do programa “viver sem limite”, voltado à ampliação das condições de acessibilidade às pessoas com deficiência.

este edifício está em fase de projeto e será implantado na área norte da UFSCar, será um edifício com dois pavimentos, sendo o térreo com salas administrativas (reunião, secretaria, coordenação de curso), laboratório didático e auditório. o superior com salas de docentes e laboratórios didáticos. sanitários masculino, feminino e PcD, copa e elevador em ambos os pavimentos. Foi realizada a elaboração de projeto arquitetônico e licitação de obra.

Ações para Acessibilidade: sanitários acessíveis (barras, torneiras e válvulas de alavanca, alturas de papeleira/toalheiro e etc.); bebedouros acessíveis; portas com fechadura, vãos e barras adequadas; rampa de acesso ao prédio acessível; pisos tátil nas áreas comuns internas e externas, circulações, escadas e acesso aos principais ambientes coletivos; circulação horizontal e vertical: escadas com guarda-corpo e corrimão de acordo com as normas incluindo placa braile com indicação dos pisos, faixa fotoluminescente, corrimão em 2 alturas, guarda-corpo e elevador acessível. comunicação visual acessível (braile); Auditório acessível: espaço para pessoa com deficiência, pessoa obesa e acesso ao palco em nível.

- *RU-So - RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO, campus Sorocaba.*

DESCRIÇÃO: O restaurante universitário do campus Sorocaba foi construído no ano de 2009, com área total de 630,30m<sup>2</sup>. Na época já estava prevista a ampliação da área do refeitório e urbanização. Esta obra está foi licitada em 2025. Nesta fase será executada além da ampliação da área de refeição, o acesso de carga e descarga da cozinha, calçamentos e estacionamentos com vagas PcD e idoso. Foi realizada a revisão de projeto existente de ampliação e elaborado novo projeto da marquise de entrada. Ações para Acessibilidade: calçamentos com piso tátil rebaixamento de guia junto à vaga acessível ligando-a à rota acessível; estacionamento prevendo vagas acessíveis PcD e idoso, com sinalização horizontal e placa de sinalização vertical com o símbolo internacional de acesso disposição do mobiliário de modo que o *layout* atenda às normas de acessibilidade quanto à circulação e acomodação de cadeira de rodas e mobilidade reduzida.

- *DMed II - DEPARTAMENTO DE MEDICINA II*

DESCRIÇÃO: O Departamento de Medicina (DMed) é vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da UFSCar, localizado no Campus São Carlos. Foi criado com o objetivo de implantar o Curso de Medicina da UFSCar em 2006. Como expansão do departamento, em 2009 foi iniciada a construção parcial do DMed-2, com dois pavimentos e em 2019 houve nova licitação em que a empresa desistiu da obra. Foi licitada novamente no ano de 2025 com recursos de obra PAC. Ações para Acessibilidade: Sanitários acessíveis (barras, torneiras e válvulas de alavanca, alturas de papeleira/toalheiro e etc.) bebedouros acessíveis portas com fechadura, vãos e barras adequadas; rampa de acesso ao prédio acessível; pisos táteis nas áreas comuns internas e externas, circulações, escadas e acesso aos principais ambientes coletivos. circulação horizontal e vertical: escadas com guarda-corpo e corrimão de acordo com as normas incluindo placa braile com indicação dos pisos, faixa fotoluminescente, corrimão em 2 níveis, guarda-corpo e elevador acessível.

- *CAU - Colégio de Aplicação da UFSCar*

DESCRIÇÃO: Construído em 1992 a CAU (antiga UAC) é voltada para a primeira etapa da educação básica, para crianças de 0 a 5 anos e 11 meses. O edifício térreo possui 1.595,00 m<sup>2</sup> de área construída. A obra contemplará um conjunto de intervenções, nas áreas de sanitários internos, varanda, ações para acessibilidade: acessos e circulação bem como urbanização externa.

Ações para Acessibilidade: Acessos e circulação bem como como urbanização externa. calçamentos externos acessíveis com piso tátil; faixa livre para pedestre com largura mínima de 1,20 m em material antiderrapante. e instalação de piso tátil. rampas acessíveis entre estacionamento e edificação com abas laterais com inclinação máxima de 8,33%; vagas de estacionamento reservadas para PcD e idoso, incluindo pintura do piso e placas de sinalização de acordo com a norma. construção

de rampas em todos os acessos com desnível; instalação de balcão de atendimento adequado para PcD; reforma dos sanitários e áreas de banho e troca; criação de vestiário família para PcD; criação de sanitário infantil PcD; reforma do lactário com área de refeição; instalação de sinalização visual (placas de ambientes, direcional, complementar) e tátil (piso e mapa) em toda a edificação e seu entorno.

#### **B) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?**

A implementação das obras e das adequações necessárias à promoção da acessibilidade tem enfrentado significativos entraves, sobretudo em razão da limitação de recursos financeiros da Universidade. Tal cenário é agravado pela inexistência de dotação orçamentária específica destinada a essa finalidade, o que dificulta o planejamento estratégico, a priorização de intervenções e a execução tempestiva das melhorias demandadas.

Ressalta-se que as ações voltadas à acessibilidade não apenas atendem às exigências legais e normativas vigentes, mas também constituem compromisso institucional com a inclusão, a equidade e a garantia de direitos. Contudo, sem a previsão de recursos próprios e contínuos, as iniciativas acabam dependendo de remanejamentos orçamentários pontuais, o que compromete a continuidade dos projetos e a efetividade das medidas propostas. Acrescenta-se a isso o fato da maioria das edificações (principalmente do campus São Carlos) serem antigas e anteriores às preocupações de acessibilidade e design universal.

#### **C) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?**

##### *Curto prazo:*

No curto prazo, todos os projetos de edificações novas, bem como aqueles referentes a reformas e adequações, já estão sendo elaborados em estrita observância às normas técnicas vigentes e à legislação aplicável em matéria de acessibilidade, garantindo que os princípios do desenho universal e da inclusão sejam devidamente contemplados desde a fase de planejamento.

##### *Médio prazo:*

No médio prazo, prevê-se a instituição de dotação orçamentária anual específica para o desenvolvimento de projetos e para a execução de obras voltadas à promoção da acessibilidade, assegurando maior previsibilidade financeira e viabilizando a implementação progressiva das adequações necessárias nos edifícios existentes.

##### *Longo prazo:*

No longo prazo, almeja-se o cumprimento integral das deliberações constantes na “Minuta da Ata da Reunião com o Ministério Público”, realizada em 23/09/2020 (SEI nº 02505114, Processo nº 23112.002653/2019-80), bem como a execução da planilha que estabelece a lista prioritária de intervenções nos edifícios já existentes. O objetivo final consiste na plena adequação das instalações institucionais às normas de acessibilidade, promovendo inclusão, autonomia e igualdade de condições para todos os usuários.

## **ESPAÇO FÍSICO, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE**

### **5.1 Melhorar a qualidade dos processos de projeto, planejamento execução e fiscalização de obras**

#### **A) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025**

Com o objetivo de tornar o processo de fiscalização ainda mais eficaz, em 2025 a CoFis, intensificou as reuniões entre os fiscais, desenvolvendo uma melhor padronização das práticas efetivas de fiscalização “in loco”.

#### **B) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?**

O principal desafio encontrado foi dimensionar o cronograma de fiscalização, considerando o baixo número de fiscais em relação ao maior volume de obras em andamento.

**C)Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?**

Há em curso processo seletivo junto à ProGeP para a contratação de novos profissionais para a CoFis que muito auxiliarão no melhor dimensionamento das atividades a serem desenvolvidas, complementando assim a busca pela melhor efetividade do processo.

### **5.3 Melhorar condições de controle da segurança e iluminação**

**A) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025**

Obra de posteamento com iluminação no campus Lagoa do Sino, vai iluminar toda a avenida de entrada, até o casarão, a rua até o ciclo Básico II, a rua até o Laboratório Multi-usuário

**B) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?**

As dificuldades comuns de aquisição de verba de investimento

**C)Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?**

Os campi possuem iluminação externa proporcionando visibilidade adequada de um modo geral. Porém nem todos os campi possuem profissionais da área elétrica. Como concursados ainda é possível ter técnicos eletricitas e engenheiros eletricitas, e como contratados temos eletricitas. Até por segurança, todo campus deveria ter técnicos e/ou engenheiros eletricitas, além de outras áreas técnicas. Assim como existe um corpo administrativo bem determinado, que todo campus tem, como diretor de centro, diretor de campus, prefeito, etc, pode-se ter um corpo técnico mínimo, dentre este, eletricitas.

### **5.7 Recuperar e diversificar o uso de áreas e espaços coletivos**

**A) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025**

No ano de 2025 foram desenvolvidos alguns projetos, tais como:

- Renaturalização do Lago: A SeGEF juntamente com docente do Departamento de Ciências Ambientais, gerenciou e acompanhou a execução de projeto de empresa terceirizada. O anteprojeto se justifica diante da necessidade de desativação do barramento existente, cuja condição estrutural, hidráulica e legal se apresenta em desacordo com a legislação vigente e com critérios atuais de segurança, resultando em riscos ambientais e de operação. A proposta visa, portanto, readequar as travessias, recuperar a área degradada e promover sua requalificação ambiental, buscando soluções que conciliem desempenho técnico, segurança e responsabilidade ecológica. Entre os principais desafios, destacam-se a adequação hidráulica e estrutural às normas atuais e a concepção de intervenções que incorporem princípios de infraestrutura verde e azul, promovendo benefícios ambientais, paisagísticos e sociais. Nesse contexto, o projeto identifica a oportunidade de transformação da área em um parque fluvial multifuncional fundamentado em Soluções baseadas na Natureza, fortalecendo a recuperação ecológica, o uso público sustentável e a resiliência do território e da paisagem.

- Biblioteca e Teatro-LS: Coordenação e Gerenciamento de projeto de empresa contratada para a Execução do Projeto Executivo da Biblioteca de Lagoa do Sino. O projeto da Biblioteca e do Teatro da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), no Campus Lagoa do Sino, é concebido a partir de três blocos distintos, organizados por uso e função: Administração e Salas Multiuso, Biblioteca e Teatro. Esses volumes são interligados por duas vias internas cobertas, que se encontram em uma ampla praça central — espaço de encontro e convivência. Todo o conjunto é protegido por uma

cobertura única e expressiva, que abriga tanto os edifícios quanto os percursos externos, proporcionando sombreamento e proteção contra as intempéries, além de reforçar a unidade arquitetônica do projeto. A organização espacial privilegia a funcionalidade e a integração com o ambiente rural em que o campus está inserido.

O sistema construtivo adota soluções sustentáveis e de baixo impacto ambiental: as edificações contam com paredes estruturais de taipa ao longo de todo o perímetro, e a cobertura é composta por estrutura de madeira laminada colada, apoiada diretamente sobre as paredes de terra. Esses dois sistemas dialogam com técnicas construtivas tradicionais, reinterpretadas por meio de tecnologias contemporâneas — uma escolha que ressoa com a identidade do campus, situado em uma antiga fazenda.

- **Moradia:** Obra de reforma da Moradia estudantil, módulo IV e V.

As obras de reforma do módulo V foram concluídas em 2025. Para o bloco IV foram desenvolvidos os projetos de reforma e requalificação e encaminhado para o processo licitatório.

A assistência e a permanência estudantil são áreas importantes para o processo de democratização do ensino superior, uma vez que visa garantir a equidade para que estudantes, em situações de vulnerabilidades, possam estudar e se formar de uma forma digna e saudável. A construção do Edifício das moradia módulo IV e V data de 1998, sendo necessária uma reforma geral visto que ao longo dos anos as intervenções foram pontuais para manutenção da construção. As moradias atendem alunos e hoje os apartamentos encontram-se em condições precárias para se habitar. Diante dessas condições uma reforma geral se faz necessária para trazer aos alunos condições dignas de moradia e segurança.

- **Laboratórios Multidisciplinares:** A SeGEF desenvolveu projetos solicitados pela ProPq em parceria com a FAI através do Convênio FINEP. São laboratórios multidisciplinares, cujo objetivo é integrar diversas áreas do conhecimento no desenvolvimento de pesquisas conjuntas.

**CePEH:** Este projeto tem como escopo a Construção do Centro de Pesquisa em Envelhecimento Humano (CePEH), obra nova para atendimento de laboratórios para cursos da área de saúde (CCBS), incluindo demandas multidisciplinares e os cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Gerontologia.

**NEPeM:** Foi desenvolvido pela SeGEF o ante-projeto do Núcleo de Estudo e Pesquisa Multidisciplinar, um edifício criado para abrigar atividades de pesquisa oriundas dos três centros acadêmicos existentes no campus da UFSCar em Sorocaba: Centro de Ciências e Tecnologia para a Sustentabilidade, Centro de Ciências Humanas e Biológicas e o Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia.

## **B) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?**

### **C) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?**

#### **Como destaques:**

**outras ações consideradas estratégicas pela unidade e que geram impacto em curto, médio e longo prazos na UFSCar e que não tenham relação direta com os objetivos do PDI.**

Mais um ano de grandes realizações com inovação, acessibilidade e sustentabilidade multicampi, quando a SeGEF atinge expressivos números com mais de 350 mil m<sup>2</sup> em projetos arquitetônicos e urbanísticos, mais de R\$ 40 milhões em obras licitadas e 15 obras de alta complexidade fiscalizadas!

Seguindo o compromisso com a própria Missão da SeGEF, de dar o suporte necessário às tomadas de decisões para a implantação de edifícios e expansão dos campi e conseqüentemente da UFSCar como um todo, através de suas Coordenadorias (CoAU, CoECiv, CoEMM, CoFis, CoGEF-So, CoGEF-Ar, CoGEF-LS) ao longo do ano de 2025 foram iniciados importantes projetos que visam sobretudo o atendimento de demandas que abrangem as questões voltadas para a contínua melhoria do espaço físico e infraestrutura ainda assim com a preocupação em relação às questões de inclusão, acessibilidade e preservação ambiental e licitadas grandes obras num montante de mais de R\$ 37 milhões em investimentos com recursos do PAC, Emendas Estaduais/Federais e FINEP além de Projetos financiados pela FAI.

### **A atuação Multicampi**

No ano de 2025 foram iniciados os projetos do novo campus de São José do Rio Preto, foram realizadas visitas técnicas, levantamento planialtimétrico, proposta de ocupação e zoneamento, reuniões com Prefeitura de Rio Preto e com o Conselho da Floresta Estadual que fica lindeira a área inicialmente destinada pela prefeitura. Essas etapas envolveram a coordenadoria de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil subsidiando a atuação da SEGEF no Grupo de Trabalho São José do Rio Preto (GT-SJRP) resultando no documento de referência de implantação aprovado pelo ConsUni ( <https://www.gestao.ufscar.br/pt-br/news/consuni-aprova-implantacao-do-campus-sao-jose-do-rio-preto>)

### **Desafio do desenvolvimento de projetos executivos para obras PAC:**

As obras a seguir foram licitadas em 2025 com início de obra previsto para 2026 nas quais o processo licitatório foi realizado em parceria com PROAD e seguirá em, 2026 com a fiscalização SeGEF.

- Conclusão do Edifício 2 do Departamento de Medicina - DMed II, campus São Carlos
- Construção do Departamento de Artes e Comunicação - DAC, campus São Carlos
- Expansão do campus da UFSCar - Construção de Biblioteca, Auditório, e do Acervo Raduan Nassar, campus Lagoa do Sino
- Ampliação do Restaurante Universitário e integração com o prédio da Vivência - campus Sorocaba
- Construção do Edifício do Curso de Tradução e Interpretação de Linguagem de Sinais – TILSP – campus São Carlos

Durante o ano de 2025 foi realizada, em parceria com FAI, a gestão do contrato de desenvolvimento do projeto de renaturalização do Córrego Monjolinho \_ área do ‘Lago da UFSCar’ por meio de implantação de parque fluvial multifuncional com uso de Soluções baseadas na Natureza (SbN) mediante desativação (descomissionamento) de barramento existente, a ser implantada no campus da Universidade Federal de São Carlos. Trata-se de importante projeto de impacto ambiental e paisagístico aprovado no ConSUni em 2024 , a ser apreciado no ano de 2026.

### **Projetos desenvolvidos em 2025:**

- Projeto arquitetônico e paisagístico – PARQUE LINEAR \_ campus São Carlos Área Norte (área de retirada de Eucaliptos)
- Projeto de Reforma Geral do Bloco 04 da Moradia Estudantil\_ campus São Carlos (juntamente com demandas PROACE)
- Projeto de Reforma do edifício existente e novo edifício do DTPP (área Sul\_ campus São Carlos)
- Projeto de implantação para Ciclofaixa na área Sul – integrando ao Parque Linear área Norte do campus São Carlos

- Projetos de arquitetura para o Departamento de Gerontologia: Adequações Internas no PPGGero \_ campus São Carlos
  - Elaboração de projeto de implantação do *Container* DEBE para INCT- Hympar – área Sul Campus São Carlos
  - Elaboração de Projeto de replicação do CIVISA para o CePEH-GERONTO - área Sul campus São Carlos
  - Elaboração de Projeto arquitetônico de Lab. Multiusuário para atendimento ao Edital FINEP/2025 – campus Sorocaba – Projeto contemplado para desenvolver os projetos executivos
  - Elaboração de projeto completo de reforma geral, incluindo acessibilidade interna e externa do Teatro Florestan Fernandes, incluindo anexo para o novo *Foyer* do Teatro Florestan Fernandes.
  - campus São Carlos
  - Estudos de implantação para o novo Centro Para-Poli-Esportivo (ECC) e Pista de Saúde do campus São Carlos
  - Projeto de adequações no Edifício do IFSP em SJRP - Campus São José do Rio Preto
  - Acompanhamento de contratação de projeto/revisão e gestão de contrato de Projeto Executivo da Biblioteca e Teatro \_ campus Lagoa do Sino
  - Acompanhamento do Inquérito Civil I nº 1.34.023.000292/2018-16 referente acessibilidade nos 04 campi da Universidade já implantados.
- Respostas periódica a processos Judiciais sobre Adequações de Combate a Incêndio e regularização de Habite-se para o campus de Sorocaba
- Definição de áreas para o Plantio de espécies arbóreas junto à SGAS
- Fonte:CoAU/SeGEF

A SeGEf através de suas Coordenadorias teve ainda, efetiva participação em GTs – Grupos de Trabalho, destacando-se:

- Participação no GT da Renaturalização do Córrego Monjolinho e acompanhamento da contratação do Anteprojeto em parceria com FAI
- Participação do Grupo de Trabalho – criação do campus São José do Rio Preto (GT-SJRP)
- Participação no GT do Plano de Manutenção dos campi junto às PUs locais \_ participação GT Eficiência Energética - que busca redução de gastos de energia e criação de usinas fotovoltaicas nos campi UFSCar.

Como práticas efetivas de Gestão da SeGEF foram tomadas ações periódicas de planejamento das atividades para manter a continuidade dos trabalhos e acompanhamento dos resultados propostos para o período, além da constante preocupação com a melhoria do capital humano que compõe a equipe SeGEF, sobretudo com a realocação de profissionais com vasta experiência nas áreas de arquitetura e engenharia que atuavam em outras áreas da UFSCar e que hoje contribuem imensamente para o sucesso de nossa missão.

Há ainda intensa e avançada negociação junto a ProGeP para a recomposição do quadro de servidores TAs da SeGEF através da realização de concursos públicos ( em andamento) nas áreas de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil e Elétrica.

Mantendo nosso propósito, a SeGEF seguirá ao longo de 2026, superando desafios e sempre com o objetivo maior de promover o suporte necessário para o desenvolvimento físico da UFSCar, nos seus agora 5 campi, sobretudo nas questões que envolvem o melhor aproveitamento do espaço físico dos campi, sobretudo a garantia de acessibilidade plena, segurança e humanização dos espaços coletivos.